

ANÁLISE DO PERFIL RENAL DE DESPORTISTAS COM SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA A PARTIR DA QUANTIFICAÇÃO DE UREIA E CREATININA NO SORO SANGUÍNEO E ESTIMATIVA DO *CLEARANCE* DE CREATINIA (APOIO CNPq)

Aluno: André Luiz Gonzaga de Moraes

Orientadora: Profa. Dra. Teresa Cristina de Barros

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

Sabe-se que a partir da suplementação alimentar, seja ela proteica ou com aminoácidos livres, há um aumento na síntese de ureia pelo fígado. Conseqüentemente, o aumento na quantidade de ureia a ser excretada pelos rins pode levar a uma deterioração renal quando a suplementação é feita de forma abusiva o que, em longo prazo, pode agravar-se, evoluindo para uma insuficiência renal. Para fins diagnósticos, a diminuição das funções renais pode ser detectada laboratorialmente por meio da quantificação de ureia e creatinina no soro sanguíneo. Ainda, a quantificação de creatinina em urina 24 horas (*clearance* de creatinina), é exemplo de outro teste utilizado no diagnóstico de patologias renais. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar se o consumo de produtos destinados à suplementação alimentar está afetando a função renal de desportistas. Foram selecionados 30 indivíduos teste, adeptos da suplementação alimentar, e 10 indivíduos controle, isentos de suplementação. Em seguida, foi realizada a quantificação dos biomarcadores de função renal, ureia e creatinina, presentes na circulação sanguínea dos participantes. Para a quantificação da ureia empregou-se o método enzimático colorimétrico, enquanto na quantificação de creatinina a metodologia aplicada foi a reação de Jaffé modificada (índice de correção), sendo o *clearance* de creatinina estimado a partir da fórmula Cockcroft-Gault. Concluídas as análises laboratoriais, foram observados níveis de ureia e creatinina quantitativamente desiguais entre os grupos teste e controle. Dentre aqueles indivíduos que fazem suplementação alimentar (teste), 41,38% apresentaram níveis alterados de ureia, 46,43% alterações nos níveis de creatinina, 47,83% reduções na

taxa de filtração glomerular e 21,74% alterações nos três critérios concomitantemente. Desta forma, a disparidade entre os resultados do grupo teste e controle é evidente.